DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

CEMIG APRESENTA LAJIDA DE R$740 MILHÕES NO 2ºTRI 2017

Principais impactos no trimestre:

- Redução de provisões para perda em investimentos tem impacto positivo no 2T17
- Maior receita com transações na CCEE, representando um aumento de R$144 milhões (PLD médio mais elevado no 2T17)
- Aumento na despesa com provisões trabalhistas
- Novo programa de desligamento voluntário programado em 2017, com 891 empregados aderidos até 30 de junho de 2017

Indicadores (GWh)	2T17	2T16	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	13.540.283	13.874.405	(2,41)
Indicadores (R$ milhares)	**2T17**	**2T16**	**Variação %**
Vendas na CCEE	198.529	49.042	304,81
Dívida Líquida	12.544.833	12.960.625	(3,21)
Receita Bruta	7.788.240	7.275.577	7,05
Receita Líquida	5.205.029	4.757.626	9,40
Lajida (IFRS)	739.642	680.149	8,75
Lucro Líquido do Trimestre	138.114	202.124	(31,67)
Lucro por ação	0,11	0,16	(31,25)
Margem Lajida	14,22%	14,30%	-0,08 p.p.

Teleconferência

Divulgação de Resultados do 2T17

Vídeo Webcast e Teleconferência

16 de agosto de 2017 (quarta-feira), às 12:00 horas (Horário Brasília)

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site http://ri.cemig.com.br ou através de Teleconferência pelo telefone:

+ 55 (11) 2188-0155 (1ª opção) ou

+ 55 (11) 2188-0188 (2ª opção)

Senha: CEMIG

PlayBack Vídeo Webcast: Site: http://ri.cemig.com.br Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias	**Playback Teleconferência:** Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: CEMIG Português (Disponível de 16 a 30/08/2017)

Área de Relações com Investidores

http://ri.cemig.com.br/
ri@cemig.com.br
Tel – (31) 3506-5024
Fax – (31) 3506-5025

Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**
  Adézio de Almeida Lima

- **Superintendente de Relações com Investidores**
  Antônio Carlos Vélez Braga

- **Gerente de Mercado Investidor**
  Robson Laranjo

Sumário

TELECONFERÊNCIA 1
ÁREA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES 1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES 1
SUMÁRIO 2
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER) 3
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES 4
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO 5
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE 5
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS 6
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO 6
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D 8
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT 10
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH 11
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC 11
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA 13
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA 16
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS 16
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL 21
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS 24
LAJIDA 25
ENDIVIDAMENTO 26
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO 28
ANEXOS 30
USINAS – 31/12/2016 30
RAP – CICLO 2016-2017 31

Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 30/06/2017	Fechamento 2016	Variação no período %
Cemig PN	CMIG4	R$	8,08	7,51	7,66%
Cemig ON	CMIG3	R$	8,23	7,88	4,44%
ADR PN	CIG	U$	2,40	2,22	8,18%
ADR ON	CIG.C	U$	2,42	2,53	-4,31%
Ibovespa	Ibovespa	-	62.899	60.227	4,44%
IEEX	IEEX	-	38.095	36.108	5,50%

Fonte: Economática

As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram um volume negociado de R$8,96 bilhões durante o primeiro semestre de 2017, correspondendo a uma média diária de R$78,89 milhões. Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a companhia com maior liquidez entre as empresas do setor elétrico nacional no período e foi uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado de nossas ADR´s preferenciais (CIG) atingiu US$ 1,82 bilhão no primeiro semestre de 2017, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e mantém a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou alta de 4,44% no primeiro semestre, encerrando o período aos 62.899 pontos. As ações preferenciais da Cemig registraram desempenho um pouco superior ao do principal índice da bolsa brasileira e também superior ao índice do setor de energia elétrica, apresentando ganhos de 7,66% no semestre. As ações ordinárias da companhia subiram 4,44%.

Ratings da Companhia de Longo Prazo

Segue abaixo a tabela com as perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia das principais agências:

Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	BBB(bra)	Negativa	BBB(bra)	Negativa	BBB(bra)	Negativa
S&P	brBB+	Estável	brBB+	Estável	brBB+	Estável
Moody´s	Ba1.br	Negativa	Ba1.br	Negativa	Ba1.br	Negativa

Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
Fitch	B+	Negativa	B+	Negativa	B+	Negativa
S&P	B	Estável	B	Estável	B	Estável
Moody´s	B2	Negativa	B2	Negativa	B2	Negativa

Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”). (em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R$ milhares	2T17	2T16	Variação %
RECEITA	**5.205.029**	**4.757.626**	**9,40**
CUSTOS OPERACIONAIS			
Pessoal	(535.954)	(429.808)	24,70
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(6.007)	(6.200)	(3,11)
Obrigações Pós-Emprego	(97.390)	(84.091)	15,82
Materiais	(15.823)	(12.898)	22,68
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	(6)	(9)	(33,33)
Serviços de Terceiros	(238.140)	(192.779)	23,53
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.649.330)	(2.024.749)	30,85
Depreciação e Amortização	(209.435)	(199.684)	4,88
Provisões Operacionais	(161.386)	(481.842)	(66,51)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(197.764)	(267.206)	(25,99)
Gás Comprado para Revenda	(262.651)	(189.146)	38,86
Custos de Construção de Infraestrutura	(240.475)	(348.712)	(31,04)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(90.938)	(112.006)	(18,81)
CUSTO TOTAL	**(4.705.299)**	**(4.349.130)**	**8,19**
Resultado de Equivalência Patrimonial	30.477	71.969	(57,65)
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos	**530.207**	**480.465**	**10,35**
Receitas Financeiras	169.010	386.919	(56,32)
Despesas Financeiras	(510.564)	(602.427)	(15,25)
Resultado antes dos Impostos	**188.653**	**264.957**	**(28,80)**
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(50.539)	(62.833)	(19,57)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**138.114**	**202.124**	**(31,67)**
Participação dos acionistas controladores	137.982	202.047	
Participação de acionista não-controlador	132	77	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	**138.114**	**202.124**	

Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga (até janeiro/2016), Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia, Cemig Geração Camargos, Cemig Geração Itutinga, Cemig Geração Salto Grande, Cemig Geração Três Marias, Cemig Geração Leste, Cemig Geração Oeste e Cemig Geração Sul.

Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e

em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, Geradores e produtores independentes de energia, no ACL e (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada.

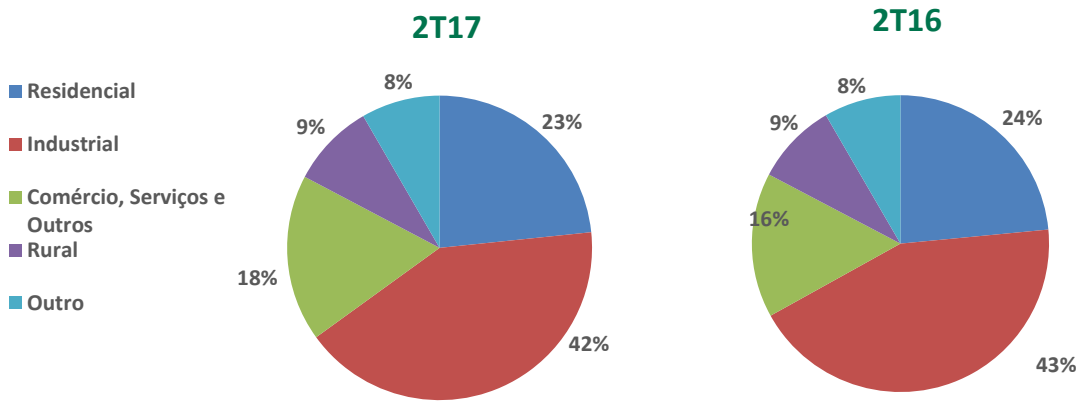
A energia comercializada pelo grupo Cemig, no 2T17, totalizou 13.540.283 MWh, com decréscimo de 2,41% em relação a 2016.

As vendas de energia para consumidores finais somaram 10.685.234 MWh, com inexpressivo decréscimo de 0,65% frente ao 2T16.

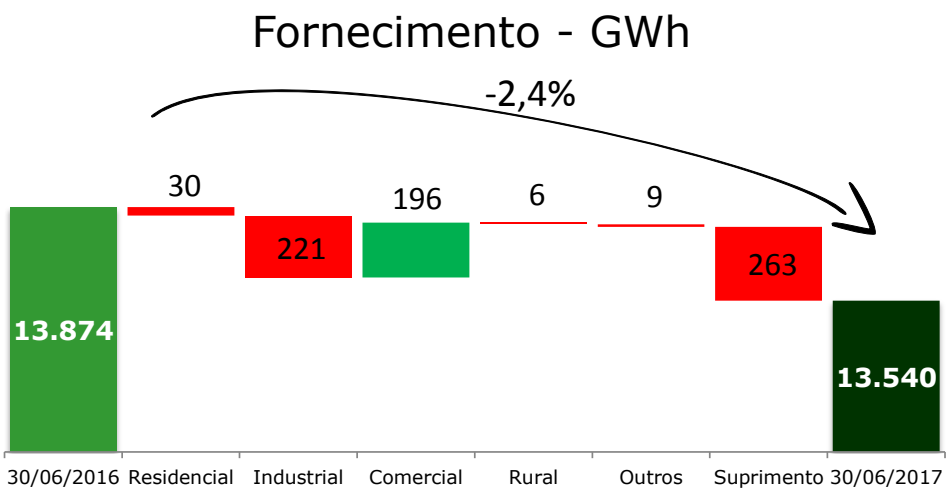
As vendas para as Distribuidoras e Comercializadoras / Geradoras / Produtores Independentes de Energia, totalizaram 2.846.261 MWh no 2T17, com decréscimo de 8,47% em relação a igual período de 2016.

O Grupo Cemig atingiu 8.310.840 clientes faturados em junho de 2017, com crescimento de 1,3% na base de consumidores, em relação a junho de 2016. Deste total, 8.310.457 são consumidores finais e de consumo próprio e 383 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)



Consolidado	MWh		Var %	Preço médio 2T17	Preço médio 2T16
	2T17	2T16		R$	R$
Residencial	2.496.022	2.526.223	(1,20)	772,27	766,38
Industrial	4.450.891	4.671.891	(4,73)	278,99	281,70
Comércio, Serviços e Outros	1.892.746	1.697.134	11,53	579,24	660,84
Rural	953.709	959.912	(0,65)	431,02	371,11
Poder Público	226.041	236.278	(4,33)	611,42	599,36
Iluminação Pública	341.420	344.358	(0,85)	394,25	374,29
Serviço Público	324.405	319.218	1,62	439,25	412,66
Subtotal	**10.685.234**	**10.755.014**	**(0,65)**	**476,55**	**477,18**
Consumo Próprio	8.788	9.634	(8,78)	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR (*)	2.846.261	3.109.757	(8,47)	151,18	210,73
Total	**13.540.283**	**13.874.405**	**(2,41)**	**428,39**	**404,58**

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Mercado de energia Cemig D

A energia faturada aos clientes cativos e a energia transportada para clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D no 2T17, totalizou 10.610 GWh, com redução de 5,50% em relação a igual período de 2016.

Esse resultado é a composição da redução de consumo no mercado cativo de 6,1% e da redução no uso da rede pelos clientes livres de 4,7% em relação a igual período de 2016.

A Cemig D atingiu 8.308.582 clientes cativos faturados em junho de 2017, com crescimento de 1,28% na base de consumidores, em relação a junho de 2016.

Cemig D	Número de Clientes		Var %
	30/06/2017	30/06/2016	
Residencial	6.739.939	6.641.995	1,47
Industrial	73.896	75.112	-1,62
Comércio, Serviços e Outros	715.815	717.394	-0,22
Rural	696.276	687.966	1,21
Poder Público	63.857	64.349	-0,76
Iluminação Pública	5.924	4.704	25,94
Serviço Público	12.875	11.807	9,05
Total	**8.308.582**	**8.203.327**	**1,28**

O desempenho das principais classes de consumo de energia elétrica está descrito a seguir:

Residencial

O consumo residencial cativo da Cemig D totalizou 2.496.022 MWh, com decréscimo de 1,2% no 2T17, frente a igual trimestre do ano anterior. A redução do nível de consumo nas residências pode ser explicada principalmente pela redução da renda disponível das famílias ao longo do ano de 2016 e no 1º semestre de 2017.

Industrial

A energia utilizada pelos clientes cativos industriais da Cemig D totalizou 653.536 MWh no 2T17, com decréscimo de 23,28% em relação a igual trimestre de 2016.

A redução do consumo do segmento cativo é decorrente, principalmente, da migração de consumidores para o mercado livre, o que contribuiu para parte do crescimento da energia distribuída.

A energia transportada para clientes livres industriais da Cemig D totalizou 3.955.247 MWh no 2T17.

Ambos os segmentos são afetados pela dinâmica das atividades econômica estadual e nacional:

- migração de duas instalações da Indústria Extrativa para a rede básica do Sistema Interligado Nacional - SIN;
- incertezas nos cenários político e econômico nacional e, também, internacional.

Comercial

O consumo comercial cativo da Cemig D totalizou 1.322.077 MWh, com decréscimo de 10,82% no 2T17, frente a igual trimestre do ano anterior, decorrente principalmente pelas condições desfavoráveis da economia, com a redução da renda disponível das famílias e o menor ritmo de atividade dos demais setores privados e públicos.

O aumento de 87% no volume transportado para os clientes livres está associado, principalmente, à incorporação de novas instalações supridas com energia de fontes incentivadas, o que contribuiu para a redução de consumo no mercado cativo.

Mercado de energia Cemig GT

A energia faturada pela Cemig GT totalizou 6.807.298 MWh no 2T17, com decréscimo de 2,0% em relação a 2016.

O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 51,7% em relação a junho de 2016, atingindo a quantidade de 1.171, sendo 1.104 clientes industriais, comerciais e rurais, 47 distribuidoras e 20 do segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia.

Os clientes livres das classes industrial, comercial e rural consumiram 3.940.958 MWh no 2T17, com crescimento de 3,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Entre junho de 2016 e de 2017, na carteira da Cemig GT, houve a incorporação de 170 novos clientes industriais, 1 rural e 206 comercial e de serviços, sendo que neste último o crescimento de consumo foi de 184,5%.

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 2.237.418 MWh, com decréscimo de 10,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Cemig GT	(MWh)		Var %
	2T17	2T16	
Clientes Livres	3.940.958	3.810.300	3,4
Industrial	3.373.679	3.602.752	-6,4
Comercial	563.620	207.548	171,6
Rural	3.660	-	-
ACL – Contratos livres	2.237.418	2.488.003	-10,1
ACR	596.028	613.159	-2,8
ACR – Cemig D	32.894	34.905	-5,8
Total	**6.807.298**	**6.946.367**	**-2,0**

Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Descrição	MWh		Variação %
	2T17	2T16	
Carga Fio	**12.287.568**	**12.432.099**	**-1,16**
Energia Transportada para Distribuidoras	80.429	93.666	-14,13
Energia Transportada para Clientes Livres	4.348.532	4.274.563	1,73
Carga Própria	7.858.607	8.063.870	-2,55
Consumo Mercado Cativo	6.313.550	6.710.787	-5,92
Perdas na Rede de Distribuição	1.545.057	1.353.083	14,19

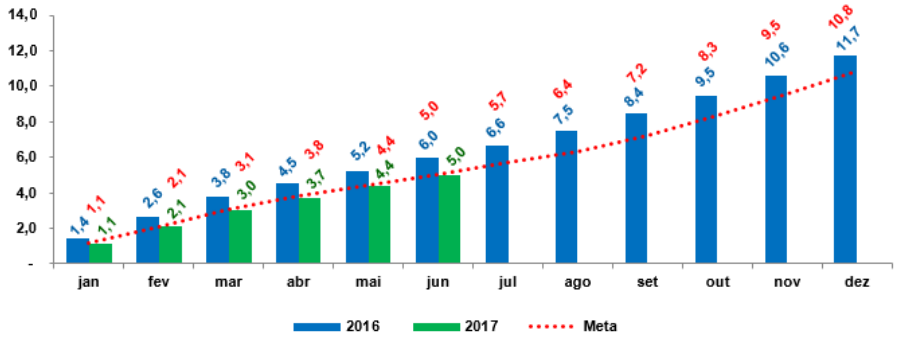
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC

A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento de energia e, consequentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

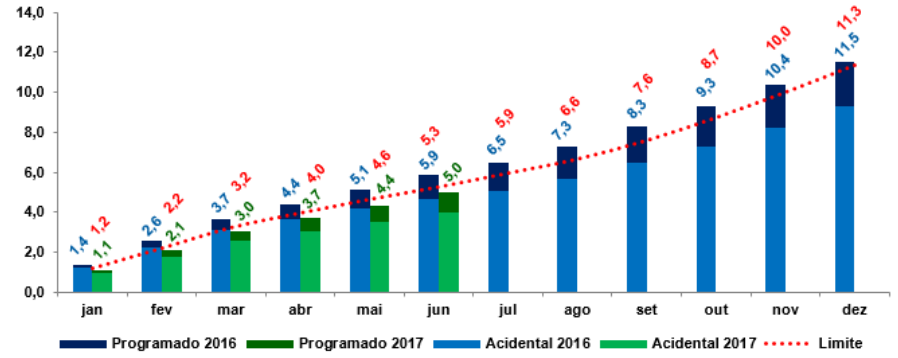
Os gráficos a seguir mostram os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções

por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig desde janeiro de 2016.

DEC Total - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)

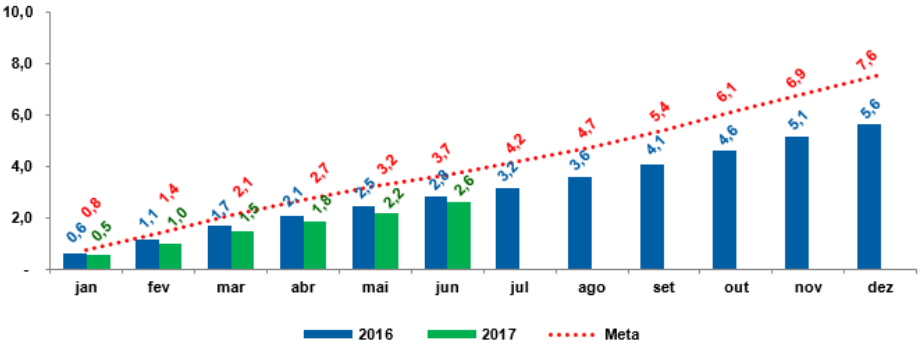


DEC Interno - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)

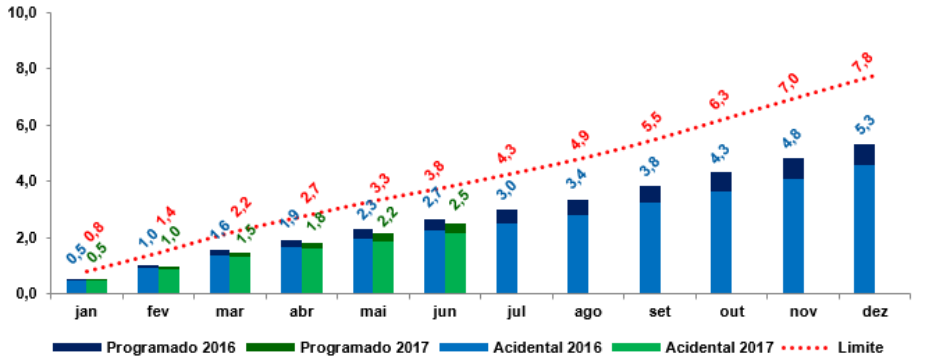


Fonte: OP/AC / Sistema Gerint

FEC Total - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



FEC Interno - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)



Fonte: OP/AC / Sistema Gerint

Receita Operacional Consolidada

Fornecimento bruto de energia elétrica:

A receita com Fornecimento bruto de energia elétrica foi de R$5.800.520 no 2T17, em comparação a R$5.613.352 no mesmo período de 2016, representando um aumento de 3,33%.

Consumidores Finais

A receita com Energia Vendida a Consumidores Finais, excluindo consumo próprio, foi de R$5.021.891 no 2T17 contra R$4.972.531 no mesmo período de 2016, representando um aumento inexpressivo de 0,66%.

Os principais itens que afetaram esta receita foram:

- Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 3,78%, aplicável a partir de 28 de maio de 2016 (efeito integral em 2017);
- Reajuste Tarifário Anual da Cemig D, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 10,66% negativos, aplicável a partir de 28 de maio de 2017;
- Aumento de 0,65% no volume de energia vendida aos consumidores finais.

	R$ (milhares)		Variação %	Preço médio 2T17 R$	Preço médio 2T16 R$	Variação %
	2T17	2T16				
Residencial	1.927.607	1.936.040	(0,44)	772,27	766,38	0,77
Industrial	1.241.737	1.316.086	(5,65)	278,99	281,70	(0,96)
Comércio, Serviços e Outros	1.096.355	1.121.528	(2,24)	579,24	660,84	(12,35)
Rural	411.069	356.233	15,39	431,02	371,11	16,14
Poder Público	138.206	141.615	(2,41)	611,42	599,36	2,01
Iluminação Pública	134.604	128.891	4,43	394,25	374,29	5,33
Serviço Público	142.495	131.728	8,17	439,25	412,66	6,44
Subtotal	**5.092.073**	**5.132.121**	**(0,78)**	**476,55**	**477,18**	**(0,13)**
Fornecimento não Faturado, Líquido	-70.182	-159.590	(56,02)	-	-	-
	5.021.891	**4.972.531**	**0,99**	**469,60**	**461,93**	**1,66**
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	430.303	655.322	(34,34)	151,18	210,73	(28,26)
Suprimento não Faturado, Líquido	348.326	(14.501)	-	-	-	-
Total	**5.800.520**	**5.613.352**	**3,33**	**428,39**	**404,58**	**5,88**

(*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

Refere-se à Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida. No segundo trimestre de 2017, a receita foi de R$437.427 contra R$427.495 do mesmo período de 2016, aumento 2,32%.

CVA e Outros Componentes Financeiros

A Companhia reconhece em suas Informações Contábeis Intermediárias a diferença entre os custos não gerenciáveis efetivos, onde se destacam a CDE e energia comprada, e os custos que foram utilizados como base para a definição das tarifas. Este saldo representa os valores que deverão ser repassados nos próximos reajustes tarifários da Cemig Distribuição, o que representou uma realização de R$29.294 no 2T17, contra uma constituição de R$531.351 no mesmo período de 2016. Essa variação deve-se, principalmente, ao aumento dos custos com energia no segundo trimestre de 2017. Além disso, em função da fiscalização da Aneel e apuração dos valores efetivos de realização da CVA referente ao período correspondente ao reajuste tarifário em vigor de 28 de maio de 2016 a 27 de maio de 2017, a Companhia efetuou um ajuste devedor complementar de R$213.918 referente à realização da CVA no período mencionado.

Receita de Indenização de Transmissão

A receita de indenização da transmissão foi de R$204.025 no 2T17 contra a R$561.225 no mesmo período de 2016.

No segundo trimestre do exercício anterior, em função da definição pelo Ministério das Minas e Energia dos critérios de atualização da indenização de transmissão, foi registrado, de forma retroativa a 2013, o valor da atualização da indenização a receber com base no custo do capital próprio regulatório, o que impactou de forma relevante a receita registrada.

Merece destaque o valor registrado no segundo trimestre de 2017, no montante de R$149.255, referente a diferença retroativa de ativos da concessão de transmissão cujos valores não foram incluídos na base de cálculo das receitas nas revisões tarifárias anteriores.

A companhia apurou os seguintes valores como indenização:

Base de Remuneração Regulatória - BRR - Despacho nº2.181/2016	1.177.488
Valor da Indenização já recebido	(285.438)
Valor Líquido dos Bens para Fins de Indenização	**892.050**
Atualização Portaria MME nº120/16 - IPCA/Custo Capital Próprio - Período 01/2013 a 09/2016	1.183.035
Total Indenização	**2.075.085**

Receita com transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R$198.529 no 2T17 contra R$49.042 no mesmo período de 2016, um aumento de 304,81% Esta variação decorre, principalmente, do aumento de 387,01% verificado no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD (R$303,75/MWh no segundo trimestre de 2017 e R$62,37/MWh no mesmo período de 2016);

Receita de Fornecimento de Gás

A Companhia registrou uma receita de fornecimento de gás no montante de R$410.604 no 2T17 contra R$318.841 no mesmo período de 2016, um aumento 28,78%, decorrente basicamente do aumento de gás vendido (310.240m³ no segundo trimestre de 2017 comparados a 216.135m³ no segundo trimestre de 2016).

Mercado (mil m3/dia)	2013	2014	2015	2016	Acum. Até Junho 2017
Residencial	0,17	0,72	1,04	3,38	9,15
Comercial	20,38	23,15	22,42	24,68	28,44
Industrial	2.734,95	2.849,24	2.422,78	2.173,76	2.547,27
Outros	106,33	99,64	119,87	120,19	124,45
Total do mercado não térmico	**2.861,83**	**2.972,75**	**2.566,11**	**2.322,01**	**2.709,31**
Térmico	1.214,50	1.223,99	1.309,13	591,52	640,79
Total	**4.076,33**	**4.196,74**	**3.875,24**	**2.913,53**	**3.350,10**

O seguimento industrial, que é o mais representativo no mercado da Gasmig, mostrou uma retomada, registrando maior consumo no mercado não térmico e maior despacho de térmicas.

O fornecimento de gás para o segmento residencial, que teve início em março de 2013, atingiu em junho de 2017, 22.536 domicílios faturados (14.935 em 2016).

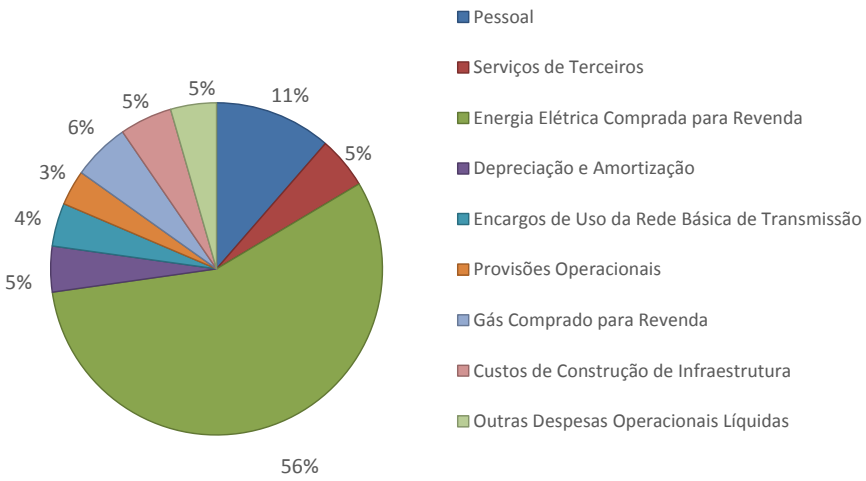
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R$2.583.211 no 2T17 contra R$2.521.430 em 2016, apresentando um aumento de 2,45%. Este resultado deve-se, principalmente, aos Encargos com Bandeiras Tarifárias de R$127.177 no 2T17, contra R$69.953 no mesmo período de 2016, decorrente da bandeira vermelha nos meses de abril e maio de 2017 em comparação à bandeira verde no segundo trimestre de 2016, o que implicou no maior recebimento de valores no segundo trimestre de 2017.

Histórico da Bandeira Tarifária		
Abr/17	**Mai/17**	**Jun/17**
Vermelha	Vermelha	Verde
Abr/16	**Mai/16**	**Jun/16**
Verde	Verde	Verde

Custos e Despesas Operacionais

Os Custos e Despesas Operacionais foram de R$4.705.299 no 2T17, contra R$4.349.130 no mesmo período de 2016, um aumento de 8,19%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R$2.649.330 no 2T17, contra R$2.024.749 no mesmo período de 2016, representando um aumento de 30,85%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

Cemig Distribuição:

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R$1.675.757 no 2T17, contra R$1.219.609 no 2T16, um aumento de 37,40%.

Este resultado decorre, principalmente, do aumento nas despesas com energia de curto prazo, que foram de R$545.330 no 2T17, contra R$161.250 no 2T16, em função do maior custo da energia no mercado atacadista em 2017.

Além disso, houve um aumento nas despesas com energia adquirida em leilão, que foram de R$642.185 no 2T17, contra R$561.058 no 2T16, em função de novos contratos de Compra de Energia em Ambiente Regulado realizados em 2017.

Cemig GT:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R$980.581 no 2T17, contra R$807.835 no 2T16, representando um aumento de 21,38%. Esta variação decorre, principalmente, do aumento de 11,12% no preço médio do MWh (R$182,41 em 2017 e R$164,15 em 2016) aliado ao aumento de 9,00% no volume de energia comprada em 2017 (5.364.064 MWh) comparado com 2016 (4.921.224 MWh).

Provisões Operacionais

As Provisões Operacionais foram de R$161.345 no 2T17, contra R$481.842 no mesmo período de 2016, uma redução de 66,51%. Os principais eventos que impactaram o resultado estão descritos abaixo:

- Reversão de provisão nas opções de investimento da RME/LEPSA e SAAG, nos montantes de R$8.021 e R$5.334, respectivamente;
- Redução das Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa, que foram de R$74.690 no 2T17 contra R$98.303 no 2T16, principalmente em função da redução da inadimplência no período.

Inadimplência

Diante de um cenário de retração econômica, que trouxe o desemprego e a inflação, somou-se à crise hidrológica vivida e o aumento das tarifas que estavam represadas, a Cemig tem sofrido com o crescimento no estoque da dívida acima da média.

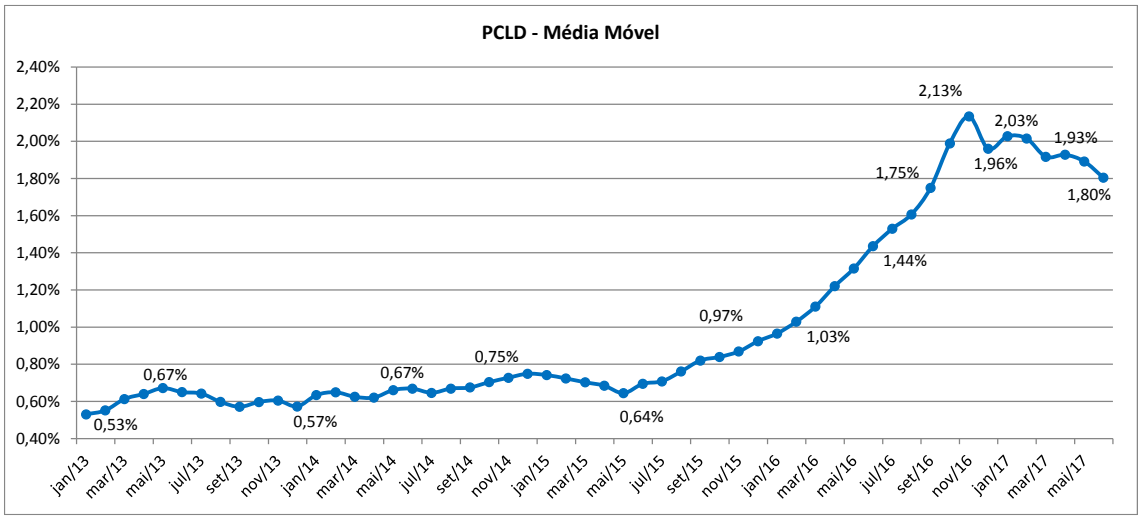
Para combater o nível histórico de inadimplência, em 2017, a Cemig tem redobrado o cerco aos consumidores que têm conta em atraso. Está sendo utilizado um orçamento adicional liberado para este ano na tentativa de reaver as perdas de receitas registradas. A situação atual de inadimplência já tem demonstrado alguns resultados. Desde dez/2016 a empresa não apresenta incremento considerável nos percentuais apurados, demonstrando um estancamento e controle dos índices. Espera-se um comportamento de queda mais consistente daqui em diante.

Sendo assim, quando comparamos a inadimplência medida em junho/2016 e junho/2017, podemos constatar um aumento na taxa de 7,59%. Mas quando comparamos o resultado de junho/2017 com o apurado no trimestre anterior percebemos uma queda de 2,24%.

A Empresa utiliza diversas ferramentas de comunicação e cobrança para evitar o aumento da inadimplência. Entre as medidas adotadas pela Companhia estão os contatos telefônicos, o envio de e-mail, SMS e carta de cobrança, a negativação dos clientes inadimplentes, a cobrança judicial e principalmente o corte no fornecimento de energia. A Resolução Aneel 414 permite que a suspensão do fornecimento seja efetuada após 15 dias do recebimento do aviso ao consumidor inadimplente.

Além destas diversas ferramentas de cobrança, em 2017 a Cemig lançou uma Campanha na qual ofereceu condições especiais de negociação e renegociação aos consumidores de baixa tensão, hospitais e poder público.

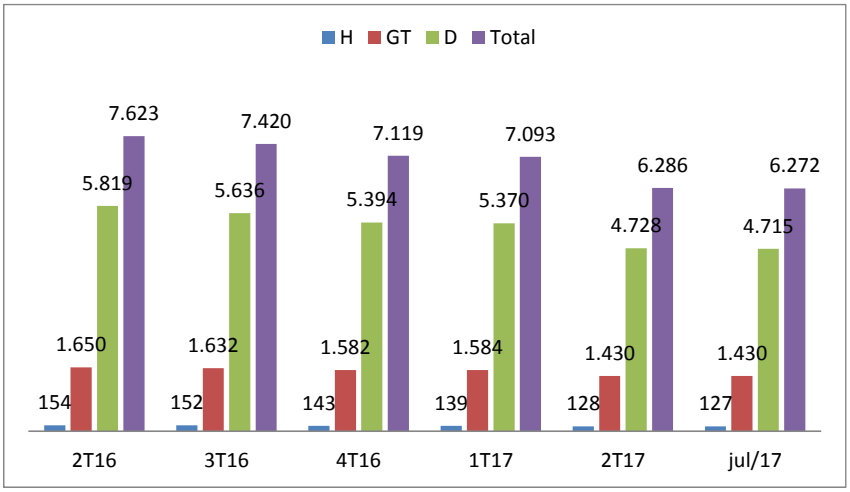
Com a intensificação na cobrança e no corte de fornecimento a empresa está confiante na redução dos índices de inadimplência para o ano de 2017.



Pessoal

A despesa com Pessoal foi de R$535.954 no 2T17 contra R$429.808 no mesmo período de 2016, representando um aumento de 24,70%. Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- reconhecimento, no 2T17, de despesa com o programa de desligamento voluntário de pessoal, no montante de R$165.422.



Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP)

Em março de 2017, a Companhia aprovou o Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP 2017), sendo elegíveis para requerer a adesão os empregados que tiverem tempo de serviço na Cemig igual ou superior a 25 anos até 31 de dezembro de 2017. O PDVP 2017 terá o seu período de adesão entre 03 de abril de 2017 e 29 de setembro de 2017 e prevê o pagamento de um prêmio adicional de 5 remunerações para os empregados que fizerem a adesão em abril de 2017, cujo desligamento ocorrerá em maio de 2017, sendo o prêmio reduzido de forma progressiva de acordo com o mês de adesão. Portanto, para o empregado que fizer a adesão em agosto de 2017, cujo desligamento ocorrerá em setembro de 2017, terá direito a um prêmio correspondente a uma remuneração. Não existirá prêmio para os empregados que se desligarem a partir de 1º de setembro de 2017. Também ocorrerá o pagamento das verbas rescisórias previstas em lei, incluindo aviso prévio, depósito da multa

correspondente a 40% do valor base do FGTS para fins rescisórios e demais encargos previstos na legislação. Em 30 de junho de 2017, o montante apropriado como despesa relativa ao prêmio de desligamento relativo ao PDVP 2017 foi de R$165.422, correspondente à adesão de 891 empregados até a data mencionada.

Gás Comprado para Revenda

No 2T17, a Companhia registrou uma despesa com aquisição de gás no montante de R$262.651 contra uma despesa de R$189.146 no mesmo período de 2016, representando um aumento de 38,86%. Esta variação decorre, basicamente, do aumento da quantidade de gás comprado (308.850m³ no 2T17 comparados a 215.901m³ no 2T16).

Resultado de Equivalência Patrimonial

No segundo trimestre de 2017 a Companhia apurou um ganho líquido com equivalência patrimonial no montante de R$30.477 contra um ganho líquido de R$71.969 no mesmo período de 2016. Essa variação decorre principalmente, do efeito da participação da Taesa, Aliança Energia, Renova e Santo Antônio.

Consolidado (milhares)	Equivalência Patrimonial 2T17	Equivalência Patrimonial 2T16
Companhia Transleste de Transmissão	1.322	1.081
Companhia Transudeste de Transmissão	1.047	857
Companhia Transirapé de Transmissão	1.157	992
Transchile	-	1.188
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	1.374	1.445
Light (2)	-19.424	-21.467
Axxiom Soluções Tecnológicas	-2.309	-1.398
LEPSA	-6.085	-
RME	-6.060	-
Parati	-	-7.807
Hidrelétrica Cachoeirão	3.150	2.944
Guanhães Energia	-571	-4.446
Hidrelétrica Pipoca	732	1.209
Madeira Energia (Usina de Santo Antônio)	-25.558	5.308
FIP Melbourne (Usina de Santo Antônio)	-22.451	2.710
Lightger	1.175	1.697
Baguari Energia	5.954	6.100
Central Eólica Praias de Parajuru	-616	547
Central Eólica Volta do Rio	-1.847	465
Central Eólica Praias de Morgado	-1.522	-59
Amazônia Energia (Usina de Belo Monte)	-2.638	125
Ativas Data Center	-766	-8.108
Taesa	20.530	86.387
Renova	64.799	-31.669
Aliança Geração	15.891	40.667
Aliança Norte (Usina de Belo Monte)	120	-6.350
Retiro Baixo	3.073	-449
Total	**30.477**	**71.969**

Cemig e TAESA celebram instrumento relativo à reestruturação societária das Transmineiras

Em continuidade aos fatos relevantes divulgados nos dias 3 e 12 de julho de 2017, a Cemig celebrou, em 13 de julho de 2017, o instrumento relativo aos termos da reestruturação societária que envolve a transferência para a Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (“Taesa”) das participações acionárias detidas pela Cemig no capital social das seguintes concessionárias de serviço público de transmissão de energia elétrica: Companhia Transleste de Transmissão S.A. (“Transleste”), Companhia Transudeste de Transmissão S.A. (“Transudeste”) e Companhia Transirapé de Transmissão S.A. (“Transirapé”) (todas, em conjunto, denominadas “Transmineiras”) (a “Reestruturação Societária” ou “Operação”). O valor inicial da Operação é de R$76.710, que será pago na data de seu fechamento.

Esse valor será corrigido pela: (i) variação acumulada do IPCA a partir de 1º de janeiro de 2017, inclusive, até o dia imediatamente anterior à data de assinatura do instrumento da Reestruturação Societária; e (ii) pela variação acumulada de 100% (cem por cento) do CDI a partir da data de assinatura, inclusive, até o dia útil imediatamente anterior à data do fechamento, descontados os valores dos dividendos e/ou juros sobre o capital próprio declarados a partir de 1º de janeiro de 2017 (inclusive) pelas Transmineiras em favor da Cemig pagos ou não até a data do fechamento da Operação, devidamente corrigidos pela variação acumulada do IPCA entre a data do respectivo pagamento e o dia útil imediatamente anterior à data do fechamento.

Poderá ser devido, ainda, pela Taesa à Cemig, uma parcela adicional de preço no valor máximo de R$11.786, caso as Transmineiras obtenham decisão favorável em determinados processos judiciais que se encontram em curso, conforme condições estabelecidas no instrumento da Reestruturação Societária. Este valor será devidamente corrigido pela variação acumulada de 100% (cem por cento) do CDI a partir de 1º de janeiro de 2017 (inclusive) até o dia útil imediatamente anterior ao pagamento.

A Companhia destaca que a Restruturação Societária está sujeita à aprovação da Assembleia Geral da Taesa, que será convocada para ratificar a celebração dos instrumentos necessários à sua efetivação.

A Operação também será submetida à aprovação dos órgãos de defesa da concorrência (CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, no prazo e forma assinalados pela respectiva legislação de regência, estando sua conclusão sujeita, ainda, à obtenção das demais aprovações prévias pertinentes, nas quais se incluem a anuência dos credores e bancos financiadores.

Investimento na Renova

No segundo trimestre de 2017, a Cemig reconheceu um ganho com equivalência patrimonial de R$64.799 contra um prejuízo de R$31.669 no mesmo período de 2016.

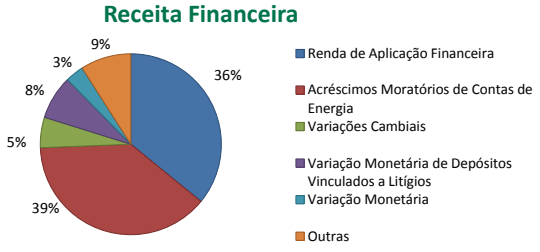
Em 3 de agosto de 2017, com o fechamento da venda dos parques do Alto Sertão II para a AES Tietê Energia, a Renova quitou o saldo das debêntures e transferiu o saldo da dívida desses parques, (R$ R$1.115.750, em 30 de junho de 2017), reduzindo seu endividamento em R$1.480.684.

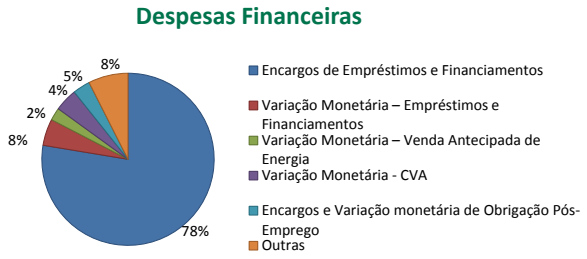
Em julho de 2017, a Renova alienou as ações que detinha da TerraForm Global para a Brookfield, por meio do seu veículo Orion US Holding 1 L.P., pelo preço total de R$ 302.219 (US$ 92,8 milhões).

Venda de ativos – Complexo Eólico Umburanas pela Renova

A investida Renova está em negociação com a Engie Brasil Energia S.A. para venda do Complexo Eólico Umburanas com capacidade instalada total de 605MW (“Projetos Umburanas”), conforme fato relevante divulgado em 8 de agosto de 2017. Essa negociação não traz nenhum prejuízo às negociações já em curso com a Brookfield Energia Renovável, divulgada pela Renova em Comunicado ao Mercado no dia 4 de julho e Fato Relevante no dia 17 de julho de 2017.

Receitas e Despesas Financeiras





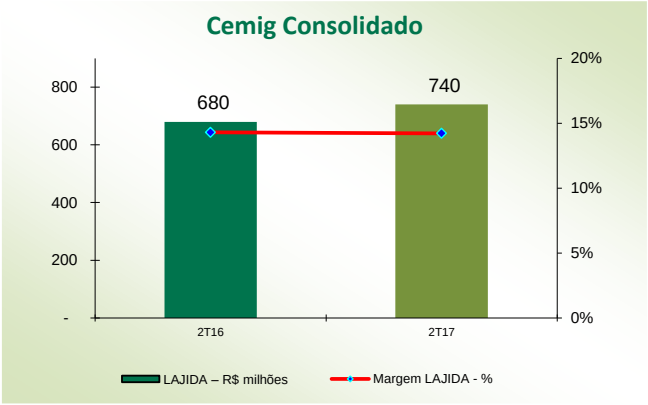
O resultado financeiro, no 2T17, foi uma despesa Financeira Líquida de R$341.555 contra uma despesa Financeira Líquida de R$215.508 no mesmo período de 2016. Os principais fatores que impactaram o Resultado Financeiro estão relacionados a seguir:

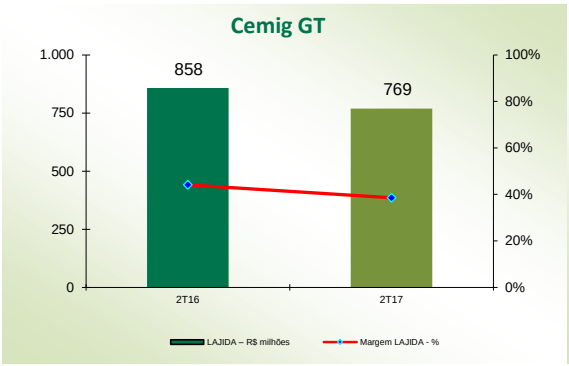
- Receita de variação monetária de atualização dos saldos da CVA de R$167.832 no 2T16 contra uma despesa financeira de R$21.911 no 2T7. Os saldos ativos e passivos de CVA são atualizados pela Selic. Essa variação decorre da apresentação de saldo líquido passivo de CVA em 30 de junho de 2017. No mesmo período de 2016, a Companhia apresentou saldo líquido ativo de CVA.
- Redução de R$43.606 milhões na despesa financeira referente à variação monetária de empréstimos e financiamentos em função da variação do IPCA, indexador da dívida, no período (0,22% no 2T17 contra 1,75% no 2T16);
- redução de 17,33% nos encargos de Empréstimos e Financiamentos, sendo R$396.256 no 2T17 contra R$479.323 no mesmo período de 2016. Este resultado decorre, substancialmente, da redução da dívida indexada ao CDI, e da menor variação deste indexador, que foi de 2,55% no 2T17, em comparação a 3,31% no 2T16.

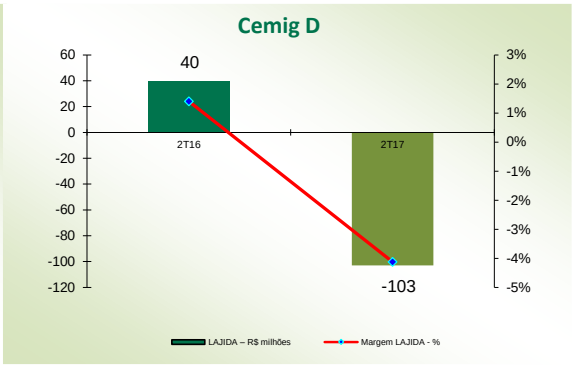
LAJIDA

O Lajida consolidado da Companhia apresentou um aumento de 8,75% no 2T17, contra o mesmo período de 2016.

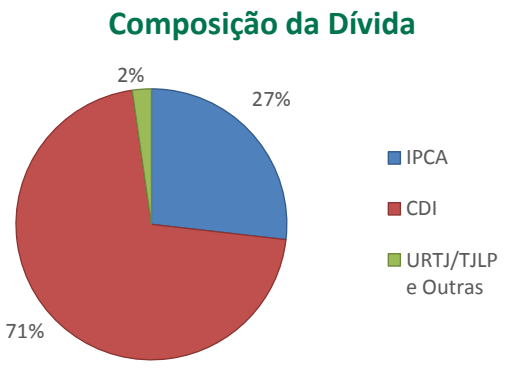
LAJIDA - R$ milhares	2T17	2T16	Var. %
Resultado do Período	138.114	202.124	(31,67)
+ Despesa de IR e Contribuição Social	50.539	62.833	(19,57)
+ Resultado Financeiro Líquido	341.554	215.508	58,49
+ Depreciação e Amortização	209.435	199.684	4,88
= LAJIDA	**739.642**	**680.149**	**8,75**

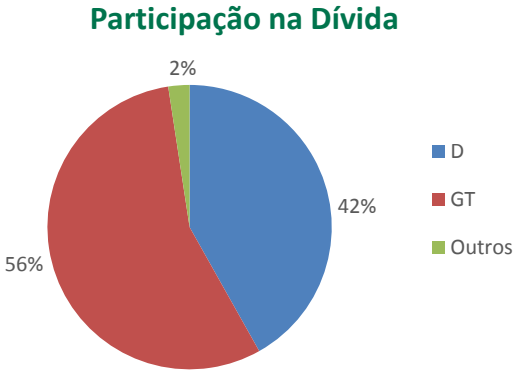






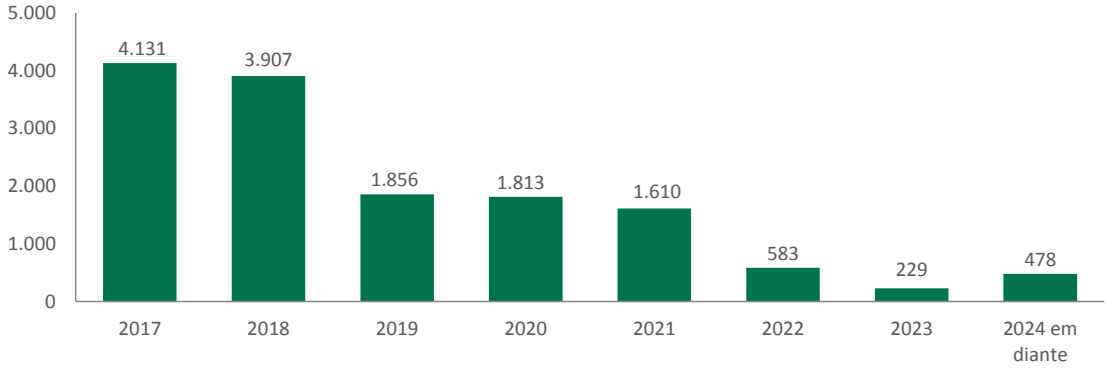
ENDIVIDAMENTO



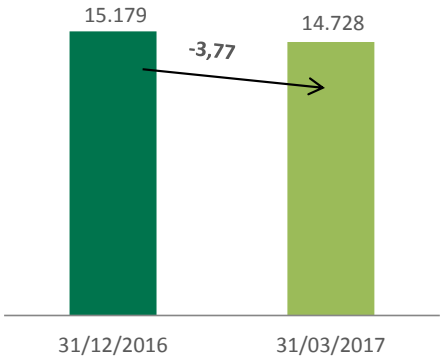


O total da dívida consolidada da Companhia foi de R$14.606.650 em 30 de junho de 2017, 3,77% menor do que o saldo em 31 de dezembro de 2016.

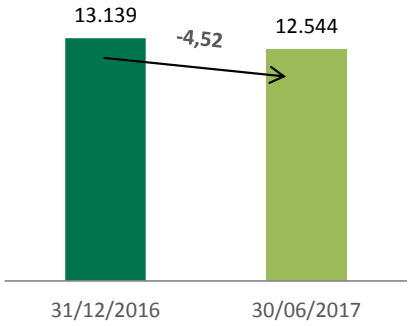
Amortização da Dívida (milhões)



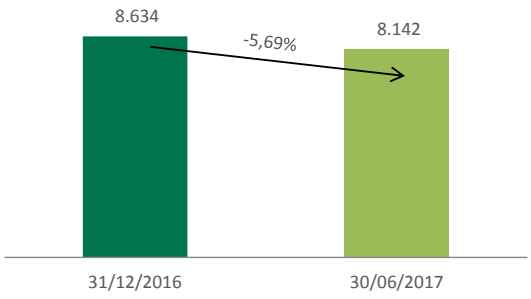
Evolução da Dívida-Com IFRS 10 (milhões)



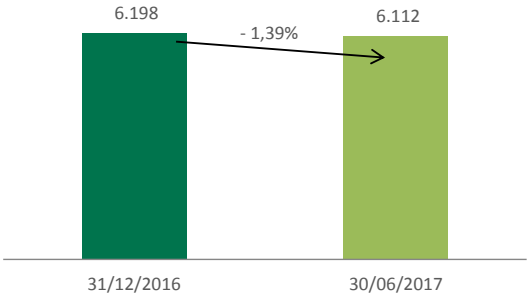
Dívida Líquida Com IFRS 10 (milhões)



Evolução da Dívida Cemig GT (milhões)



Evolução da Dívida Cemig D (milhões)



Usinas hidrelétricas São Simão, Miranda, Jaguara e Volta Grande

Em 03 de agosto de 2017, através da Portaria nº 291/17, o Ministério de Minas e Energia – MME estabeleceu os valores de indenização, à Cemig GT, pelos investimentos feitos nas usinas de São Simão e Miranda e não amortizados até o fim do contrato. O valor total da indenização é de R$1,027 bilhão, sendo R$243,59 milhões destinados à indenização da usina de São Simão e R$784,15 milhões destinados à indenização da usina de Miranda, valores referentes a dezembro de 2015 e fevereiro de 2016, respectivamente.

Os valores serão atualizados, pro rata die, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, até a data de assinatura do Contrato de Concessão pelo vencedor da licitação da concessão das Usinas e pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC para títulos federais, a partir da data de assinatura do Contrato de Concessão até a data do efetivo pagamento da indenização.

Adicionalmente, em que pese a existência de discussões judiciais pendentes, em 08 de agosto de 2017 a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel aprovou o edital do leilão nº 1/2017 de concessão das usinas de Jaguara, São Simão, Volta Grande e Miranda, previsto para ocorrer em setembro de 2017.

DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR SEGMENTO

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 30 DE JUNHO DE 2017								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
ATIVOS DO SEGMENTO	**20.025.471**	**2.739.099**	**16.525.323**	**350.555**	**2.098.567**	**2.720.320**	**(2.519.536)**	**41.939.799**
ADIÇÕES AO SEGMENTO	**196.255**	**-**	**421.112**	**21.368**	**26.689**	**-**	**-**	**665.424**
ADIÇÕES AO ATIVO FINANCEIRO	**-**	**156.280**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**156.280**
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	**8.030.138**	**-**	**-**	**-**	**-**	**18.252**	**-**	**8.048.390**
RECEITA LÍQUIDA	**3.305.994**	**449.145**	**5.619.766**	**57.721**	**663.318**	**54.778**	**(132.763)**	**10.017.959**
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.721.290)	-	(3.054.465)	-	-	(9)	33.346	(4.742.418)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(168.552)	166	(314.264)	-	-	-	78.389	(404.261)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	(485.163)	-	-	(485.163)
Total dos Custos Operacionais	**(1.889.842)**	**166**	**(3.368.729)**	**-**	**(485.163)**	**(9)**	**111.735**	**(5.631.842)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS								
Pessoal	(154.656)	(58.470)	(643.937)	(9.846)	(25.239)	(25.014)	-	(917.162)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(4.136)	(1.821)	(17.640)	(315)	-	(979)	-	(24.891)
Obrigações Pós-Emprego	(28.068)	(12.684)	(131.804)	-	-	(19.472)	-	(192.028)
Materiais	(4.749)	(1.323)	(20.053)	(66)	(888)	(84)	55	(27.108)
Serviços de Terceiros	(65.918)	(13.863)	(360.937)	(14.675)	(7.504)	(3.809)	19.942	(446.764)
Depreciação e Amortização	(102.917)	-	(263.051)	(17.008)	(27.571)	(253)		(410.800)
Provisões (Reversões) Operacionais	(57.000)	(4.426)	(293.044)	(137)	-	(15.311)	-	(369.918)
Custos de Construção	-	(7.025)	(421.112)	-	(12.897)	-	-	(441.034)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(44.069)	(3.773)	(139.118)	(11.505)	(4.026)	(29.483)	44.520	(187.454)
Total do Custo de Operação	**(461.513)**	**(103.385)**	**(2.290.696)**	**(53.552)**	**(78.125)**	**(94.405)**	**64.517**	**(3.017.159)**
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(2.351.355)**	**(103.219)**	**(5.659.425)**	**(53.552)**	**(563.288)**	**(94.414)**	**176.252**	**(8.649.001)**
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO	**954.639**	**345.926**	**(39.659)**	**4.169**	**100.030**	**(39.636)**	**43.489**	**1.368.958**
Resultado de Equivalência Patrimonial	182.054			(1.492)			(120.444)	60.118
Receitas Financeiras	89.161	3.605	205.427	921	12.832	36.955	-	348.901
Despesas Financeiras	(617.297)	(1.223)	(433.533)	(7.648)	(21.534)	(1.966)	-	(1.083.201)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	**608.557**	**348.308**	**(267.765)**	**(4.050)**	**91.328**	**(4.647)**	**(76.955)**	**694.776**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(154.767)	(106.991)	76.670	807	(28.586)	(1.061)		(213.928)
RESULTADO	**453.790**	**241.317**	**(191.095)**	**(3.243)**	**62.742**	**(5.708)**	**(76.955)**	**480.848**
Participação dos acionistas controladores	453.790	241.317	(191.095)	(3.243)	62.472	(5.708)	(76.955)	480.578
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	270	-	-	270
	453.790	**241.317**	**(191.095)**	**(3.243)**	**62.742**	**(5.708)**	**(76.955)**	**480.848**

Anexos

Usinas – 31/12/2016

Usina	Empresa	Tipo	Participação Cemig	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Garantia Física (MW Médio) *	Vencimento
São Simão	CEMIG GT	UHE	100,00%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Emborcação	CEMIG GT	UHE	100,00%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Nova Ponte	CEMIG GT	UHE	100,00%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
Jaguara	CEMIG GT	UHE	100,00%	424,00	336,00	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	CEMIG GT	UHE	100,00%	408,00	202,00	408,00	202,00	23/12/2016
Irapé	CEMIG GT	UHE	100,00%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Volta Grande	CEMIG GT	UHE	100,00%	380,00	229,00	380,00	229,00	23/02/2017
Igarapé	CEMIG GT	UTE	100,00%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Rio de Pedras	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Poço Fundo	CEMIG GT	PCH	100,00%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
São Bernardo	CEMIG GT	PCH	100,00%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Paraúna	CEMIG GT	PCH	100,00%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Pandeiros	CEMIG GT	PCH	100,00%	4,20	0,47	4,20	0,47	22/09/2021
Salto Morais	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,39	0,74	2,39	0,74	01/07/2020
Sumidouro	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,12	0,34	2,12	0,34	08/07/2015
Anil	CEMIG GT	PCH	100,00%	2,08	1,16	2,08	1,16	08/07/2015
Xicão	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Luiz Dias	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,62	0,61	1,62	0,61	19/08/2025
Central Mineirão	CEMIG GT	UFV	100,00%	1,42		1,42	-	-
Poquim	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,41	0,58	1,41	0,58	08/07/2015
Santa Marta	CEMIG GT	PCH	100,00%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
Pissarrão	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,80	0,55	0,80	0,55	19/11/2004
Jacutinga	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,72	0,47	0,72	0,47	-
Santa Luzia	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Lages	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,68	0,54	0,68	0,54	24/06/2010
Bom Jesus do Galho	CEMIG GT	PCH	100,00%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Queimado	CEMIG GT	UHE	82,50%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
Praias de Parajuru	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia do Morgado	CEMIG GT	EOL	49,00%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Volta do Rio	CEMIG GT	EOL	49,00%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Três Marias	CEMIG G. TRÊS MARIAS	UHE	100,00%	396,00	239,00	396,00	239,00	04/01/2046
Salto Grande	CEMIG G. SALTO GRANDE	UHE	100,00%	102,00	75,00	102,00	75,00	04/01/2046
Itutinga	CEMIG G. ITUTINGA	UHE	100,00%	52,00	28,00	52,00	28,00	04/01/2046
Camargos	CEMIG G. CAMARGOS	UHE	100,00%	46,00	21,00	46,00	21,00	04/01/2046
	CEMIG G. SUL	PCHs	100,00%	39,53	27,00	39,53	27,00	04/01/2046
	CEMIG G. LESTE	PCHs	100,00%	35,16	19,95	35,16	19,95	04/01/2046
	CEMIG G. OESTE	PCHs	100,00%	28,90	12,68	28,90	12,68	04/01/2046
Sá Carvalho	Sá Carvalho S.A	UHE	100,00%	78,00	58,00	78,00	58,00	01/12/2024
Rosal	Rosal Energia S. A	UHE	100,00%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Pai Joaquim	CEMIG PCH S.A	PCH	100,00%	23,00	2,41	23,00	2,41	01/04/2032
Barreiro	Usina Termelétrica Barreiro	UTE	100,00%	12,90	11,37	12,90	11,37	30/04/2023
Salto Voltão	Horizontes Energia	PCH	100,00%	8,20	6,63	8,20	6,63	04/10/2030
Salto do Paraopeba	Horizontes Energia	PCH	100,00%	2,46	-	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	Horizontes Energia	PCH	100,00%	1,80	1,48	1,80	1,48	04/10/2030
Machado Mineiro	Horizontes Energia	PCH	100,00%	1,72	1,14	1,72	1,14	08/07/2025
Aimorés	ALIANÇA	UHE	45,00%	330,00	172,00	148,50	77,40	20/12/2035
Funil	ALIANÇA	UHE	45,00%	180,00	89,00	81,00	40,05	20/12/2035
Amador Aguiar I (Capim Branco I)	ALIANÇA	UHE	39,32%	240,00	155,00	94,36	60,94	29/08/2036
Amador Aguiar II (Capim Branco II)	ALIANÇA	UHE	39,32%	210,00	131,00	82,56	51,50	29/08/2036
Porto Estrela	ALIANÇA	UHE	30,00%	112,00	55,80	33,60	16,74	10/07/2032
Igarapava	ALIANÇA	UHE	23,69%	210,00	136,00	49,75	32,22	30/12/2028
Candonga	ALIANÇA	UHE	22,50%	140,00	64,50	31,50	14,51	
Santo Antônio	Santo Antônio Energia	UHE	18,13%	3.568,30	2.424,00	646,90	439,45	12/06/2046
Belo Monte	Norte Energia	UHE	12,77%	2.677,54	2.525,30	341,87	322,43	26/08/2045
Baguari	BAGUARI ENERGIA	UHE	34,00%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Retiro Baixo	Retiro Baixo Energética	UHE	49,90%	82,00	38,50	40,92	19,21	25/08/2041
Cachoeirão	Hidrelétrica Cachoeirão	PCH	49,00%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Pipoca	Hidrelétrica Pipoca	PCH	49,00%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
	Light Energia	UHEs	43,33%	855,14	637,00	370,53	275,85	
	Lightger	PCH	71,10%	25,00	19,53	17,77	13,89	
	Renova Energia	EOL	40,94%	386,10	191,30	158,09	78,33	
	Renova Energia	PCH	40,94%	41,80	24,40	17,11	9,99	
	Brasil PCH	PCHs	20,88%	291,00	192,68	60,77	40,23	
Total				**15.828,01**	**10.719,40**	**8.468,82**	**5.258,24**	

RAP – Ciclo 2016-2017

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 2.098/16*				
Receita Anual Permitida - RAP	**RAP**	**% Cemig**	**Cemig Consolidado**	**Cemig GT**
Cemig GT	296.435.871	100,0%	296.435.871	296.435.871
Cemig Itajuba	37.434.741	100,0%	37.434.741	37.434.741
Centroeste	17.129.836	51,0%	8.736.216	
Transirapé	29.201.132	24,5%	7.154.277	
Transleste	40.172.135	25,0%	10.043.034	
Transudeste	24.899.069	24,0%	5.975.777	
Taesa		31,54%		
ETEO	112.775.455	100,0%	35.569.378	
ETAU	42.527.356	52,6%	7.053.132	
NOVATRANS	512.214.141	100,0%	161.552.340	
TSN	494.919.285	100,0%	156.097.542	
GTESA	9.216.414	100,0%	2.906.857	
PATESA	23.933.818	100,0%	7.548.726	
Munirah	35.919.476	100,0%	11.329.003	
Brasnorte	24.904.755	38,7%	3.037.081	
São Gotardo	5.023.232	100,0%	1.584.327	
NTE	151.048.516	100,0%	47.640.702	
STE	80.334.482	100,0%	25.337.495	
ATEI	146.729.702	100,0%	46.278.548	
ATEII	226.671.244	100,0%	71.492.110	
ATEIII	112.228.974	100,0%	35.397.018	
Mariana **	13.863.000	100,0%	4.372.390	
Miracema **	61.268.000	100,0%	19.323.927	
Janaúba	174.624.789	100,0%	55.076.658	
Aimorés	71.424.700	50,0%	11.263.675	
TBE				
EATE	422.269.558	50,0%	66.568.439	
STC	41.521.642	40,0%	5.236.683	
Lumitrans	26.206.259	40,0%	3.305.016	
ENTE	221.643.644	50,0%	34.945.473	
ERTE	49.750.421	50,0%	7.843.554	
ETEP	96.563.389	50,0%	15.223.312	
ECTE	79.722.528	19,1%	4.800.783	
EBTE	44.400.267	74,5%	10.431.604	
ESDE	12.639.916	50,0%	1.992.695	
ETSE	21.581.574	19,1%	1.299.613	
Light	8.803.216	32,6%	904.595	
RAP TOTAL CEMIG			**1.221.192.595**	**333.870.612**

* Receitas anuais permititidas com vigência entre 1º de julho de 2016 e 30 de junho de 2017.

** Em construção

Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
	(GWh)			GW
TRIMESTRE	CATIVO	TUSD ENERGIA[1]	E.T.D[2]	TUSD DEMANDA[3]
2T14	6.646	4.485	11.132	29
3T14	6.686	4.298	10.984	27
4T14	6.935	4.201	11.136	29
1T15	6.780	4.034	10.814	30
2T15	6.371	3.896	10.268	28
3T15	6.471	3.803	10.274	29
4T15	6.850	3.937	10.787	28
1T16	6.408	4.053	10.460	29
2T16	6.711	4.497	11.208	29
3T16	6.365	4.424	10.788	29
4T16	6.402	4.409	10.811	30
1T17	6.249	4.274	10.523	30
2T17	6.314	4.287	10.601	31

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	2T17	2T16	var%	6M2017	6M2016	var%
Vendas a consumidores finais	4.006	4.064	(1)	8.184	8.395	(3)
TUSD	447	436	3	915	853	7
CVA e Outros Componentes Financeiros	(29)	(531)	(94)	(332)	(664)	(50)
Receita de Construção	240	314	(24)	421	533	(21)
Outras	298	280	6	575	579	(1)
Subtotal	**4.961**	**4.563**	**9**	**9.763**	**9.696**	**1**
Deduções	(2.109)	(2.065)	2	(4.143)	(4.506)	(8)
Receita Líquida	**2.852**	**2.498**	**14**	**5.620**	**5.190**	**8**

Despesas Operacionais	2T17	2T16	var%	6M2017	6M2016	var%
Pessoal	390	300	30	644	588	10
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	4	10	(57)	18	10	85
Obrigações Pós-Emprego	67	56	20	132	106	24
Materiais	12	9	30	20	17	15
Serviços de Terceiros	188	146	29	361	313	15
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.676	1.220	37	3.054	2.496	22
Amortização	133	122	9	263	244	8
Provisões Operacionais	156	92	71	293	236	24
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	152	224	(32)	314	437	(28)
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	240	314	(24)	421	533	(21)
Outras Despesas Líquidas	70	89	(21)	139	177	(21)
Total	**3.088**	**2.580**	**20**	**5.659**	**5.156**	**10**

Demonstração do Resultado	2T17	2T16	var%	6M2017	6M2016	var%
Receita Líquida	2.852	2.498	14	5.620	5.190	8
Despesas Operacionais	3.088	2.580	20	5.659	5.156	10
Resultado Operacional	**(237)**	**(82)**	**189**	**(40)**	**34**	**-**
LAJIDA	**(103)**	**40**	**-**	**223**	**278**	**(20)**
Resultado Financeiro	(115)	15	-	(228)	(127)	(80)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	111	17	573	77	15	402
Lucro Líquido	**(240)**	**(51)**	**373**	**(191)**	**(78)**	**145**

Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	2T17	2T16	var%	6M2017	6M2016	var%
Vendas a consumidores finais	1.003	875	15	1.933	1.819	6
Suprimento	760	624	22	1.401	1.215	15
Receita de Atualização Fin. da Bonificação pela Outorga	71	68	4	150	149	1
Transações com energia na CCEE	192	48	304	412	52	695
Receita de Uso da Rede de Transmissão	114	98	17	241	192	26
Receita de Construção	4	25	(84)	7	32	(78)
Receita de Indenização da Transmissão	204	561	(64)	270	592	(54)
Outras	7	7	(2)	17	14	26
Subtotal	**2.356**	**2.305**	**2**	**4.432**	**4.065**	**9**
Deduções	(361)	(359)	1	(763)	(718)	6
Receita Líquida	**1.995**	**1.946**	**3**	**3.669**	**3.347**	**10**

Despesas Operacionais	2T17	2T16	var%	6M2017	6M2016	var%
Pessoal	120	101	19	212	198	7
Participação dos Empregados no Resultado	1	1	-	6	1	9
Obrigações Pós-Emprego	21	19	9	41	36	15
Materiais	3	5	(33)	6	7	(18)
Serviços de Terceiros	37	34	8	64	70	(9)
Depreciação e Amortização	45	47	(4)	86	94	(8)
Provisões Operacionais	6	30	(80)	61	52	19
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	84	74	14	166	148	12
Energia Elétrica Comprada para Revenda	981	808	21	1.715	1.468	17
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	4	25	(84)	7	32	(78)
Outros Custos e Despesas Operacionais Líquidos	8	10	(21)	28	32	(14)
Total	**1.310**	**1.154**	**14**	**2.391**	**2.137**	**12**

Demonstração do Resultado	2T17	2T16	var%	6M2017	6M2016	var%
Receita Líquida	1.995	1.946	3	3.669	3.347	10
Despesas Operacionais	(1.310)	(1.154)	14	(2.391)	(2.137)	12
Resultado Operacional	**685**	**792**	**(14)**	**1.278**	**1.210**	**6**
Resultado de Equivalência Patrimonial	40	19	111	14	(131)	-
LAJIDA	**769**	**858**	**(10)**	**1.379**	**1.173**	**18**
Resultado Financeiro	(238)	(279)	(15)	(533)	(569)	(6)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(141)	(160)	(12)	(229)	(199)	15
Lucro Líquido	**346**	**372**	(7)	**531**	**311**	71

Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	2T17	2T16	Δ%	6M2017	6M2016	Δ%
Residencial	2.496	2.526	(1)	5.033	5.017	-
Industrial	4.451	4.672	(5)	8.704	9.510	(8)
Comercial	1.893	1.697	12	3.805	3.385	12
Rural	954	960	(1)	1.752	1.684	4
Outros	892	900	(1)	1.752	1.737	1
Subtotal	**10.685**	**10.755**	**(1)**	**21.046**	**21.333**	**(1)**
Consumo próprio	9	10	(9)	18	19	(5)
Suprimento a outras Concessionárias	2.846	3.110	(8)	5.740	5.806	(1)
TOTAL	**13.540**	**13.874**	**(2)**	**26.805**	**27.158**	**(1)**

Fornecimento Bruto de Energia	2T17	2T16	Δ%	6M2017	6M2016	Δ%
Residencial	1.928	1.936	-	3.919	3.960	(1)
Industrial	1.242	1.316	(6)	2.424	2.663	(9)
Comercial	1.096	1.122	(2)	2.236	2.285	(2)
Rural	411	356	15	779	679	15
Outros	415	402	3	821	811	1
Energia Vendida a Consumidores Finais	**5.092**	**5.132**	**(1)**	**10.179**	**10.398**	**(2)**
Fornecimento e Suprimento não faturado, líquido	278	(174)	-	505	(77)	-
Suprimento a outras Concessionárias	430	655	(34)	888	1.207	(26)
TOTAL	**5.801**	**5.613**	**3**	**11.572**	**11.528**	**-**

Receitas Operacionais	2T17	2T16	Δ%	6M2017	6M2016	Δ%
Vendas a consumidores finais	5.022	4.973	1	10.145	10.279	(1)
TUSD	437	427	2	900	837	8
Suprimento	779	641	22	1.428	1.249	14
Transações com energia na CCEE	199	49	305	425	52	723
CVA e Outros Componentes Financeiros	(29)	(531)	(94)	(332)	(664)	(50)
Receita de Atualização Financeira da Bonificação pela Outorga	71	68	4	150	149	1
Receita de Uso da Rede de Transmissão	85	75	14	177	148	20
Receita de Construção	240	349	(31)	441	584	(24)
Fornecimento de Gás	411	319	29	821	697	18
Receita de Indenização da Transmissão	204	561	(64)	270	592	(54)
Outras	370	349	6	719	712	1
Subtotal	**7.788**	**7.279**	**7**	**15.145**	**14.635**	**3**
Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita	(2.583)	(2.521)	2	(5.127)	(5.424)	(5)
Receita Líquida	**5.205**	**4.758**	**9**	**10.018**	**9.211**	**9**

Despesas Consolidadas	2T17	2T16	Δ%	6M2017	6M2016	Δ%
Pessoal	536	430	25	917	843	9
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	6	6	(3)	25	6	301
Obrigação Pós Emprego	97	84	16	192	159	21
Materiais	16	13	23	27	24	13
Serviços de Terceiros	238	193	24	447	401	11
Energia Elétrica Comprada para Revenda	2.649	2.025	31	4.742	3.956	20
Depreciação e Amortização	209	200	5	411	399	3
Provisões Operacionais	161	482	(67)	370	734	(50)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	198	267	(26)	404	526	(23)
Gás Comprado para Revenda	263	189	39	485	427	14
Custos de Construção	240	349	(31)	441	584	(24)
Outras Despesas	91	112	(19)	187	240	(22)
Total	**4.705**	**4.349**	**8**	**8.649**	**8.299**	**4**

Resultado Financeiro	2T17	2T16	Δ%	6M2017	6M2016	Δ%
Receitas Financeiras	**169**	**387**	**(56)**	**349**	**604**	**(42)**
Renda de Aplicação Financeira	61	77	(21)	125	135	(7)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	65	69	(5)	138	142	(3)
Variações Cambiais	9	29	(68)	18	44	(60)
Variação Monetária	19	20	(4)	37	67	(45)
Variação Monetária - CVA	-	168	-	-	188	-
PASEP/COFINS sobre Receitas Financeiras	(11)	(27)	(58)	(22)	(39)	(43)
Outras	26	52	(49)	53	67	(20)
Despesas Financeiras	**(511)**	**(602)**	**(15)**	**(1.083)**	**(1.234)**	**(12)**
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(396)	(479)	(17)	(858)	(908)	(6)
Variações Cambiais	(19)	-	-	(19)	(17)	8
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(26)	(69)	(63)	(69)	(185)	(63)
Variação Monetária – concessão onerosa	1	(1)	-	1	(3)	-
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(17)	(27)	(38)	(36)	(64)	(44)
Outras	(55)	(26)	112	(103)	(56)	82
Resultado Financeiro	**(342)**	**(215)**	**59**	**(734)**	**(630)**	**17**

Demonstração do Resultado	2T17	2T16	Δ%	6M2017	6M2016	Δ%
Receita Líquida	5.205	4.758	9	10.018	9.211	9
Despesas Operacionais	4.705	4.349	8	8.649	8.299	4
Resultado Operacional	**500**	**408**	**22**	**1.369**	**913**	**50**
Resultado de Equivalência Patrimonial	30	72	(58)	60	14	328
Depreciação e Amortização	209	200	5	411	399	3
LAJIDA	**740**	**680**	**9**	**1.840**	**1.325**	**39**
Resultado Financeiro	(342)	(216)	(58)	(734)	(630)	(17)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(51)	(63)	(20)	(214)	(89)	139
Lucro Líquido	**138**	**202**	**(32)**	**481**	**207**	**132**

Demonstração do Fluxo de Caixa	6M2017	6M2016	Δ%
Caixa no Início do Período	**995**	**925**	**8**
Caixa Gerado pelas Operações	**1.923**	**113**	**1.607**
Resultado do Exercício	481	207	132
Imposto de Renda e Contribuição Social	214	89	139
Depreciação e Amortização	411	399	3
CVA e Outros Componentes Financeiros	477	1.005	(53)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(60)	(14)	(328)
Provisões para Perdas Operacionais	370	734	(50)
Dividendos recebidos de Participações	157	345	(54)
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos pagos	(711)	(1.085)	(34)
Outros Ajustes	584	(1.568)	-
Atividade de Financiamento	**(1.066)**	**95**	**1.217**
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	60	2.252	(97)
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(855)	(2.045)	(58)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(271)	(111)	143
Atividade de Investimento	**(906)**	**368**	**(346)**
Aplicações Financeiras	(104)	1.524	-
Aquisição de participação em investidas e Aporte de Capital	(186)	(643)	(71)
Ativos Financeiros	(156)	-	-
Imobilizado/Intangível e outros	(460)	(513)	(10)
Caixa no Final do Período	**946**	**1.500**	**(37)**

Caixa total disponível	**2.062**	**2.040**

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO	30/06/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	**7.875**	**8.285**
Caixa e Equivalentes de Caixa	946	995
Títulos e Valores Mobiliários	1.101	1.014
Consumidores e Revendedores	3.502	3.425
Ativo Financeiro da Concessão	389	730
Tributos Compensáveis	224	236
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	506	590
Dividendos a Receber	30	11
Fundos Vinculados	388	367
Estoques	48	49
Repasses de Recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE)	73	64
Outros Créditos	667	803
NÃO CIRCULANTE	**34.041**	**33.750**
Títulos e Valores Mobiliários	15	31
Consumidores e Revendedores	145	146
Tributos Compensáveis	190	178
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	67	112
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.950	1.797
Depósitos Vinculados a Litígios	1.924	1.887
Outros Créditos	1.903	1.279
Ativo Financeiro da Concessão	5.363	4.971
Investimentos	8.723	8.753
Imobilizado	2.823	3.775
Intangível	10.939	10.820
TOTAL DO ATIVO	**41.916**	**42.036**

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO	30/06/2017	31/12/2016
CIRCULANTE	**11.778**	**11.447**
Fornecedores	1.916	1.940
Encargos Regulatórios	335	381
Participações nos Lucros	28	18
Impostos, Taxas e Contribuições	570	794
Imposto de Renda e Contribuição Social	97	27
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	199	467
Empréstimos e Financiamentos	5.193	4.837
Salários e Contribuições Sociais	234	225
Obrigações Pós-emprego	233	199
Outras Obrigações	1.816	1.412
Provisão para perdas - Opções de Venda	1.158	1.150
NÃO CIRCULANTE	**16.768**	**17.654**
Encargos Regulatórios	516	455
Empréstimos e Financiamentos	9.414	10.342
Impostos, Taxas e Contribuições	722	724
Imposto de Renda e Contribuição Social	651	582
Provisões	949	815
Obrigações Pós-emprego	4.102	4.043
Provisão para perdas - Opções de Venda	233	192
Outras Obrigações	180	502
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**13.367**	**12.930**
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	5.202	5.200
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(533)	(488)
Lucros Acumulados	479	-
Participação de acionistas não-controlador	**4**	**4**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**41.916**	**42.036**